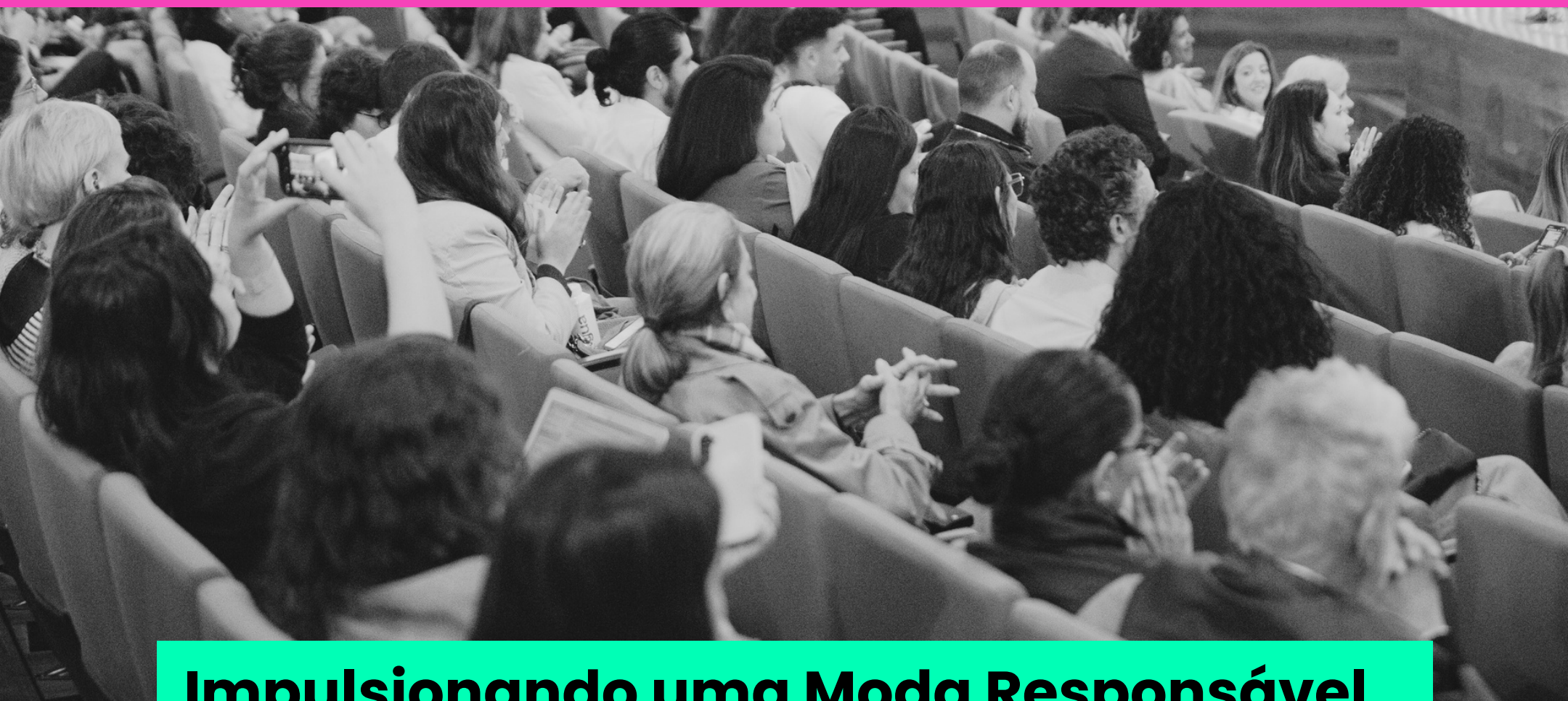


CARTA- MANIFESTO

RIO ETHICAL FASHION 2025

EDIÇÃO PRÉ-COP30





Impulsionando uma Moda Responsável, Justa e Regenerativa

No dia 9 de outubro de 2025, o Rio Ethical Fashion, primeiro Fórum Internacional de Moda e Sustentabilidade da América Latina, reuniu 480 pessoas – entre especialistas, empresários, designers, estudantes, educadores, acadêmicos, formadores de opinião e representantes da sociedade civil – para **reafirmar o compromisso pela união entre moda e sustentabilidade.**

*A moda é um vetor de transformação cultural poderoso. Aproximadamente 1,3 milhão de pessoas estão diretamente ligadas à cadeia têxtil e de confecção brasileira, com mais 400 mil microempreendedores individuais (MEIs) atuando nesse ecossistema. Diferentemente de muitos países, **no Brasil existe uma cadeia produtiva completa que oferece condições reais de soluções estruturantes e integradas.***

*O presente manifesto é um apelo pela transição justa da moda rumo à sustentabilidade e equidade em toda a cadeia produtiva. Um documento que condensa **10 diretrizes construídas a partir dos debates realizados no REF**, no qual agentes do setor público e privado, do Brasil e do mundo, dialogaram e contribuíram com subsídios.*

**RIO
ETHICAL
FASHION**

1 DESMATAMENTO ZERO

Considerando que o uso da terra é a maior fonte de emissões de gases de efeito estufa no Brasil, a agenda de preservação e recuperação de florestas deve ser central para a moda. Como setor de influência cultural e econômica, pode inspirar a proteção das florestas, fortalecendo uma visão de bem-viver e uma estratégia competitiva de posicionamento internacional. Para tanto, as empresas precisam estabelecer metas e resultados mensuráveis com objetivo de zerar o desmatamento em suas cadeias produtivas, assegurando a rastreabilidade completa desde a origem da matéria-prima até o produto final.

2 SUPERAÇÃO DO PARADIGMA EXTRATIVISTA

O modelo econômico que tem no crescimento a qualquer custo seu principal indicador de sucesso precisa ser transformado. A moda tem papel fundamental nesse esforço, que inclui: reduzir a produção excessiva e confrontar a mentalidade do consumismo; investir em sistemas regenerativos que restaurem ecossistemas em vez de apenas extrair; estabelecer compromissos públicos colaborativos e não competitivos entre diferentes elos da cadeia; e remunerar adequadamente a matéria-prima, valorizando práticas que preservem os recursos naturais e o cuidado envolvido em sua produção.

3 CADEIA PRODUTIVA JUSTA E RASTREABILIDADE

A cadeia produtiva da moda ainda convive com situações de exploração do trabalho e apropriação indevida de valor em diversos pontos. Para que essa rede possa prosperar com toda sua força social e econômica, é fundamental: garantir rastreabilidade em todos os processos de produção; assegurar salários dignos e condições de trabalho seguras; fortalecer o protagonismo de agricultores familiares, cooperativas de produtores e artesãos; e regulamentar atividades que hoje permanecem na informalidade.



4 CULTIVO RESPONSÁVEL DAS FIBRAS TÊXTEIS

Práticas agrícolas que respeitam a terra, reduzem o uso de agrotóxicos e promovem biodiversidade precisam substituir a monocultura predominante na produção de fibras. Isso significa: investir em alternativas como o algodão agroecológico e naturalmente colorido; promover educação e formação técnica para novos produtores; assegurar preços justos que reflitam o cuidado com a preservação ambiental; fomentar o protagonismo das mulheres no campo; e construir relações sociais genuínas e duradouras entre os diferentes elos da cadeia produtiva.

5 INOVAÇÃO CIENTÍFICA E TECNOLÓGICA PARA SUSTENTABILIDADE

O Brasil tem potencial para se tornar um polo global em soluções regenerativas. Posicionar a moda brasileira na vanguarda dessa transformação implica: buscar soluções alinhadas aos ciclos da natureza e desenvolvê-las em escala; investir em biomateriais inovadores; reduzir o uso de fibras derivadas de combustíveis fósseis; desenvolver e adotar tecnologias de tingimento de menor impacto ambiental; e articular parcerias entre centros de inovação, empreendedores e marcas com capacidade de escalar a adoção dessas soluções.

6 ECONOMIA CIRCULAR COM FOCO EM RESÍDUOS TÊXTEIS

Roupas e calçados seguem sendo majoritariamente tratados sob a lógica de descarte, em escala produtiva excessiva e sem destinação adequada. Para transformar essa realidade na moda brasileira, é necessário: reimaginar modelos circulares; estabelecer metas específicas mais alinhadas ao Plano Nacional da Economia Circular; expandir o mercado de segunda mão; e reconhecer e remunerar de forma justa as costureiras, que são centrais para a circularidade.

7 BIOECONOMIA REGENERATIVA COM ANCESTRALIDADE

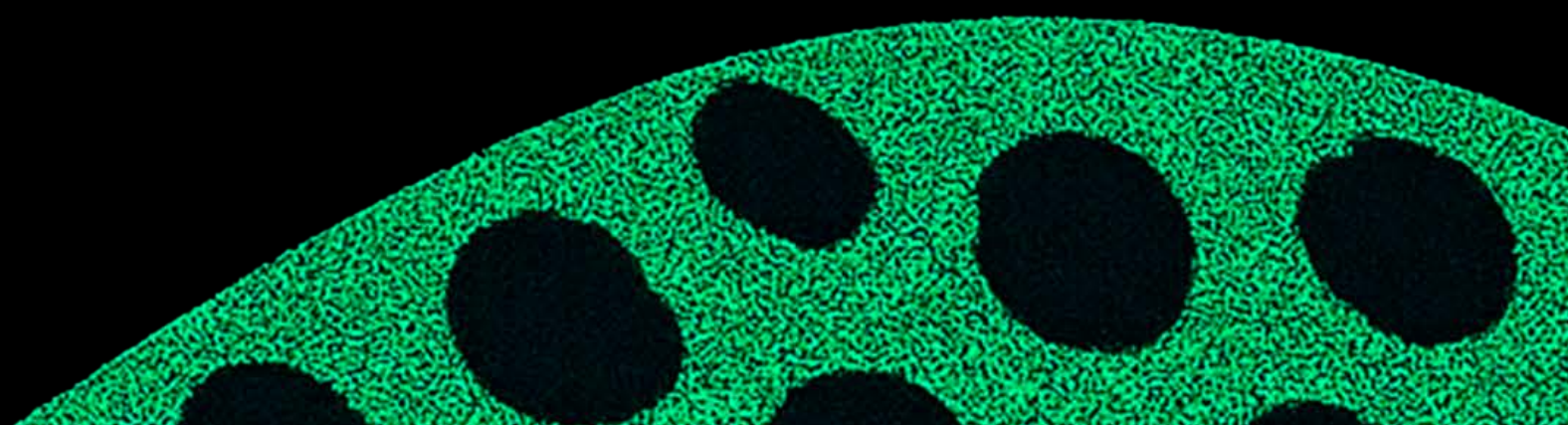
A bioeconomia reconhece e valoriza conhecimentos ancestrais dos povos indígenas e das comunidades tradicionais brasileiras, unindo inovação com biodiversidade. Para que esse conhecimento seja transformador, é necessário: resgatar o patrimônio da moda e as tradições locais; reconhecer as comunidades indígenas e tradicionais como protagonistas de suas práticas e saberes; estabelecer parcerias duradouras baseadas em relações justas e equitativas; e assegurar a repartição justa dos benefícios gerados.

8 NARRATIVAS TRANSFORMADORAS SOBRE MODA E ATIVISMO

A moda tem poder de contar outras histórias sobre nossa relação com a natureza, promovendo narrativas de interdependência, e não de separação. Assim, as marcas podem funcionar como plataformas de ativismo e engajamento contribuindo para uma mudança cultural profunda. Para isso, é necessário: reforçar o caráter educador; fundamentar campanhas em pesquisa e dados confiáveis; levar a pauta da moda sustentável para instituições de ensino; e construir uma comunicação transparente e livre de *greenwashing*.

9 DESIGN PARA TRANSFORMAÇÃO SOCIAL E TERRITORIAL

O Design é uma metodologia política. Sem situá-lo politicamente, não é possível construir caminhos consistentes para uma moda mais responsável, circular e sustentável. Para isso, é fundamental: colocar o design para transformação social no centro das estratégias; reconhecer e integrar saberes estéticos e corpóreos dos territórios; trazer as comunidades como protagonistas no processo criativo; e questionar metodologias de design que reproduzam lógicas coloniais, propondo alternativas mais horizontais e colaborativas.



10

ARTESANIA PARA RECONEXÃO EM TEMPOS DE HIPERCONSUMO

A produção manual é uma prática regeneradora, que confronta a lógica de descarte e cultiva significado e propósito. Para valorizar essa produção, é necessário: reconhecer o artesanato como luxo brasileiro, que preserva o território e os saberes ancestrais; estruturar a produção com foco na qualidade do produto; garantir preço justo pelo trabalho de artesãos e artesãs; criar oportunidades de acesso a mercados nacionais e internacionais para produtos artesanais brasileiros; e investir em formação e capacitação.

AGIR PELO CLIMA A PARTIR DA MODA

A moda vive um momento decisivo. O setor precisa desacelerar seu ritmo exponencial em busca de resultados imediatos e abrir espaço para uma transformação pautada na qualidade, na durabilidade e no propósito. Produzir roupas melhores e mais duradouras, e adotar modelos circulares de produção e consumo, são ações essenciais para o desenvolvimento de uma economia de baixo carbono.

O estímulo ao superconsumo deve dar lugar à regulamentação do setor, à redução dos impactos socioambientais negativos e ao fortalecimento de políticas públicas que promovam a circularidade e o enfrentamento das desigualdades sociais, raciais e de gênero.

Nossa missão, enquanto setor econômico estratégico, é contribuir para as metas de redução de emissões de gases de efeito estufa que o Brasil ambiciona liderar na **COP30**, em **Belém**.

A hora de agir é agora. O futuro é o presente que construímos hoje, juntos.

CARTA- MANIFESTO

RIO ETHICAL FASHION 2025

EDIÇÃO PRÉ-COP30

Patrocínio:



Copatrocínio:

LOJAS RENNER S.A.

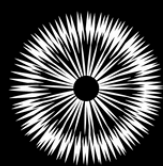
RENNER CAMIGADO youcom realize ASHUA repassa

Realização:

MODA
VERDE

Apoio Institucional:

GESTÃO



museu do **amanhã**

PREFEITURA



Cultura

FASHION
REVOLUTION
BRASIL

Brand Design:



Imagens:



Concepção:

cora